Promoção da inclusão digital para o desenvolvimento da gerontecnologia

Hong Wai Tong, Leong Lou Ian

6/1/2022

Com o desenvolvimento tecnológico, os produtos digitais já se encontram integrados no nosso quotidiano há muito tempo. Recentemente, devido ao impulso da pandemia, tem havido cada vez mais procura de produtos de tecnologia digital. Claro que é fácil para os jovens dominarem as novas tecnologias e os produtos novos, mas os produtos digitais podem ser uma dor de cabeça para os idosos.

No entanto, não podemos ignorar o facto de que os produtos digitais também podem melhorar a qualidade de vida dos idosos, dado que a sociedade está a tornar-se cada vez mais digital. A título de exemplo, o agendamento *online* dos hospitais, o código de saúde e o pagamento electrónico são todos feitos por produtos digitais.

Nos últimos anos, o Governo tem promovido, com grande empenho, várias aplicações de telemóvel, como a Conta única de acesso comum aos serviços públicos da RAEM (abreviadamente designada por Conta Única). O sistema sofre actualizações constantes para melhorar os serviços, para a conveniência dos residentes e empresas, o que é digno de reconhecimento. No entanto, por mais conveniente que seja o sistema, é ainda difícil de usar para os idosos. Além disso, com o envelhecimento contínuo da população em Macau, o desenvolvimento de sistemas digitais também deve ter em conta as necessidades efectivas dos idosos.

Face a isto, recomenda-se que as autoridades competentes considerem a introdução de mais gerontecnologia, para melhorar ainda mais os sistemas digitais existentes, de modo a ajudar os idosos a aprender e utilizar produtos digitais. Assim, conseguir-se-á que a tecnologia digital seja verdadeiramente integrada na vida da população, o que, por sua vez, também contribuirá para o desenvolvimento da gerontecnologia em Macau.